



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Autores: KEYLLA ISABELLE SOUSA DUARTE (Relator)
AMÉLIA CAROLINA LOPES FERNANDES
FRANCISCA PATRÍCIA BARRETO DE CARVALHO
FRANCISCA ELIZANDRA BATISTA DA SILVA OLIVEIRA LOES
KÊNIA STEPHANIE MORAIS OLIVEIRA
JANEUMA KELLI DE ARAÚJO FERREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), foram suscitadas diversas discussões acerca da efetividade dos seus princípios: universalidade, integralidade, equidade e controle social. Dentre essas discussões surgiram questionamentos quanto à promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência aos espaços dos serviços de saúde no âmbito da Atenção Básica de Saúde. Nesta dita, e tendo em vista contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência, esta pesquisa questiona quais as concepções e percepções da pessoa com deficiência física frente o acesso aos serviços de Atenção Básica de Saúde e que limitações este usuário identifica. Faz-se imprescindível discutir o papel dos profissionais de saúde com vistas a ofertar assistência de qualidade sob a ótica dos princípios do SUS e da Atenção Básica. **OBJETIVOS:** Desejou-se conhecer a clientela, em pessoas com deficiência física usuárias da Atenção Básica de Saúde em cinco unidades básicas do município de Mossoró/RN, suas percepções e concepções acerca da assistência prestada nesse âmbito. **METODOLOGIA:** A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu através de visitas domiciliares realizadas aos usuários das áreas adstritas às cinco unidades básicas de saúde, no município de Mossoró/RN, para aplicação do roteiro roteador semiestruturado. **RESULTADOS:** Através dos discursos dos participantes foi possível perceber a existência de barreiras arquitetônicas e urbanísticas que entrem seu acesso às unidades. Além disso, a falta de informação por parte dos profissionais contribui para o fortalecimento dos entraves à inclusão social plena dessas pessoas. **CONCLUSÃO:** Com isso, percebe-se a necessidade de discutir, desde o âmbito acadêmico, as condições e realidades desta população. Os profissionais de saúde têm papel fundamental na divulgação dos direitos das pessoas com deficiência e na promoção da acessibilidade e inclusão social, daí ser relevante trazer à luz a discussão quanto à acessibilidade das pessoas com deficiência física nos espaços dos serviços de saúde. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Decreto-Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União 2015; 06 jul.; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.